28 de fevereiro de 2012

Inquéritos de Conjuntura às Empresas e aos Consumidores

Fevereiro de 2012

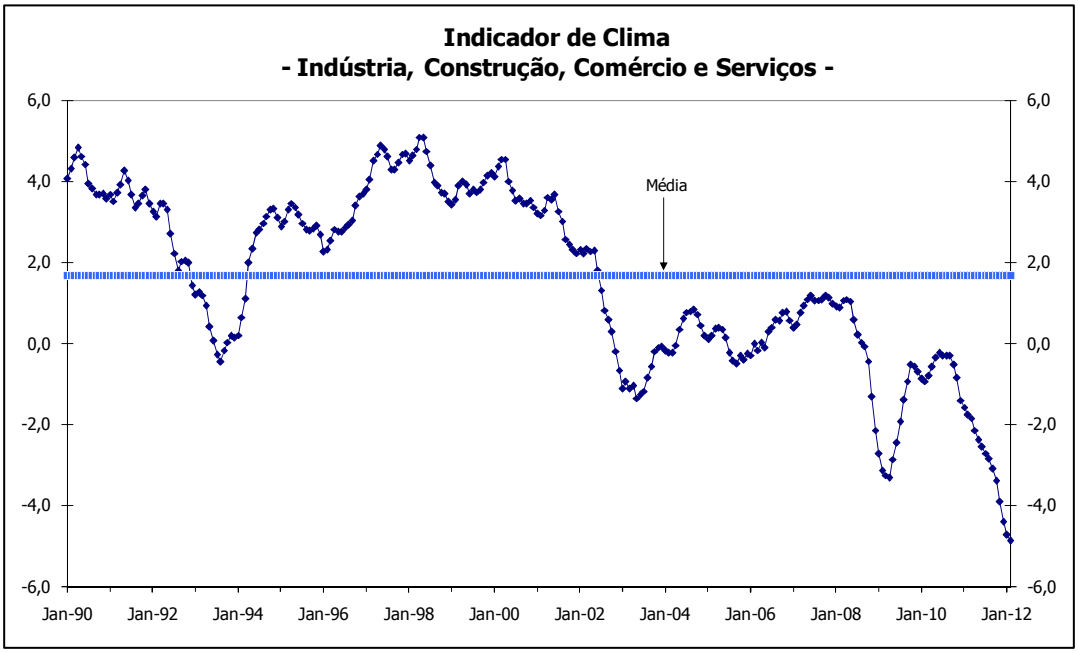
Indicador de clima económico diminui e indicador de confiança dos Consumidores recupera

O indicador de clima económico manteve, em fevereiro, o perfil descendente iniciado em outubro de 2010, atingindo um novo mínimo para a série. No mês de referência, observaram-se agravamentos dos indicadores de confiança da Construção e Obras Públicas e, em menor grau, da Indústria Transformadora, enquanto os indicadores do Comércio e dos Serviços aumentaram.

O indicador de confiança dos Consumidores recuperou ligeiramente em fevereiro, mantendo-se próximo do mínimo da série observado no mês anterior.

O indicador de confiança da Indústria Transformadora[1] diminuiu ligeiramente em fevereiro, prolongando o perfil descendente iniciado em outubro de 2010. No entanto, considerando valores mensais, sem a utilização de médias móveis de três meses, o indicador de confiança da Indústria Transformadora aumentou em janeiro e fevereiro. O indicador de confiança da Construção e Obras Públicas manteve a tendência negativa observada desde junho de 2008, verificando-se um agravamento de ambas as componentes, opiniões sobre a carteira de encomendas e perspetivas de emprego. Pelo contrário, o indicador de confiança do Comércio aumentou nos últimos dois meses, após ter atingido o mínimo da série. Em fevereiro, este indicador recuperou nos dois subsectores, Comércio a Retalho e Comércio por Grosso, mais significativamente no segundo caso. O indicador de confiança dos Serviços também aumentou em fevereiro, após ter diminuído continuamente desde julho, refletindo o contributo positivo de todas as componentes, apreciações sobre a atividade da empresa, opiniões sobre a carteira de encomendas e perspetivas de procura, mais acentuado no último caso.

No mês de referência, o aumento do indicador de confiança dos Consumidores resultou do contributo positivo de todas as componentes, com exceção das perspetivas de evolução do desemprego, destacando-se a recuperação das expectativas sobre a evolução da situação económica do país.



[1] Salvo indicação em contrário, a análise efetuada no destaque refere-se a médias móveis de três meses (ver Notas).

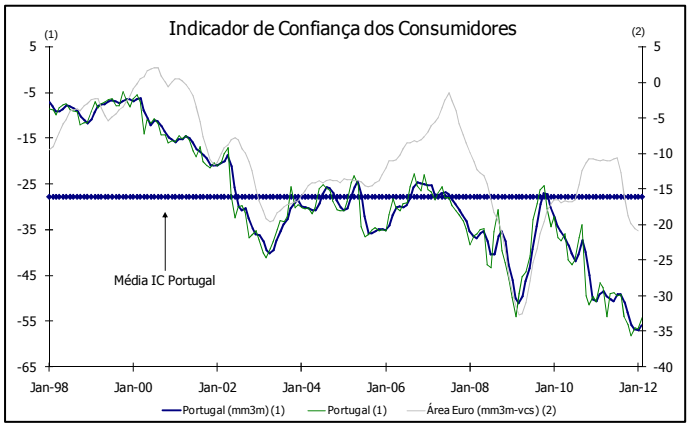
Inquérito Qualitativo de Conjuntura aos Consumidores (IQCC)

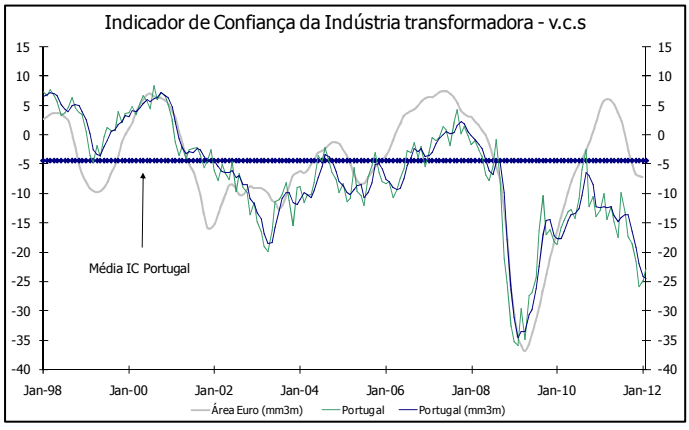
O indicador de confiança dos Consumidores aumentou em fevereiro, suspendendo a trajetória descendente observada desde finais de 2009, embora não se afastando significativamente do mínimo da série registado em janeiro. A evolução apresentada no mês de referência resultou do contributo positivo de todas as componentes, com exceção das perspetivas de evolução do desemprego. As expectativas sobre a evolução da situação económica do país recuperaram nos últimos dois meses, após atingirem o valor mais baixo da série, registando em fevereiro o contributo positivo mais expressivo para o comportamento do indicador de confiança. O saldo das perspetivas de evolução da poupança tem vindo a aumentar desde dezembro, enquanto as expectativas sobre a evolução da situação financeira do agregado familiar recuperaram em fevereiro, interrompendo as respetivas trajetórias decrescentes iniciadas em finais de 2009. Contribuindo em sentido contrário, o SRE das perspetivas relativas ao desemprego manteve o movimento ascendente anterior, apresentando o valor mais elevado desde abril de 2009.

Relativamente às variáveis que não integram o indicador de confiança, refira-se que o saldo das apreciações sobre a evolução da situação financeira do agregado familiar manteve a trajetória negativa observada desde o final de 2009, atingindo um novo mínimo histórico, enquanto as opiniões sobre a evolução da situação económica do país estabilizaram no valor mais baixo da série. O saldo das apreciações sobre a evolução passada dos preços prolongou o movimento ascendente anterior, registando o máximo desde novembro de 2008. Pelo contrário, o SRE das perspetivas de evolução dos preços diminuiu nos últimos três meses, com maior intensidade em fevereiro. As opiniões sobre a compra de bens duradouros no momento atual voltaram a recuperar, prolongando o perfil ascendente iniciado em julho. Em sentido inverso, as perspetivas de compra destes bens agravaram-se ligeiramente em fevereiro, mantendo a trajetória negativa observada desde maio. O SRE das apreciações sobre a poupança aumentou em fevereiro, prolongando o perfil ascendente dos dois meses anteriores.

Inquérito Qualitativo de Conjuntura à Indústria Transformadora (ICIT)

O indicador de confiança da Indústria Transformadora diminuiu ligeiramente em fevereiro, prolongando a trajetória decrescente iniciada em outubro de 2010 e





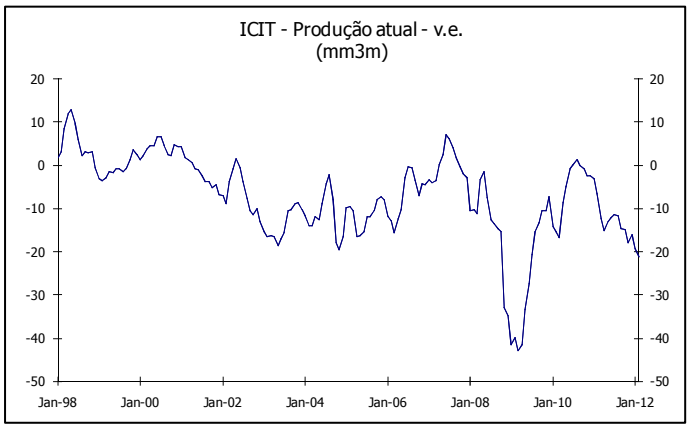
atingindo o valor mais baixo desde julho de 2009. A evolução do indicador de confiança nos últimos dois meses resultou do contributo negativo dos SRE das opiniões sobre a procura global e das perspetivas de produção, mais expressivo no primeiro caso, uma vez que as apreciações sobre os stocks de produtos acabados contribuíram positivamente. No entanto, considerando valores mensais, sem a utilização de médias móveis de três meses, o indicador de confiança da indústria transformadora aumentou em janeiro e fevereiro, observando-se uma recuperação das expectativas de produção e das apreciações sobre a procura global no mês de referência.

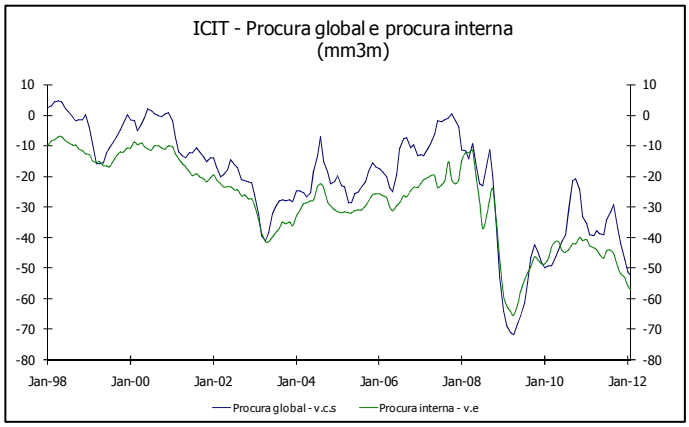
As opiniões sobre a produção atual agravaram-se em fevereiro, mantendo o perfil negativo iniciado em setembro de 2010 e atingindo o valor mais baixo desde junho de 2009. No mês de referência, os agrupamentos de Bens de Investimento e de Bens de Consumo contribuíram negativamente para a evolução deste saldo. O SRE das apreciações sobre a procura global diminuiu nos últimos cinco meses, embora gradualmente com menor intensidade, prolongando o movimento descendente iniciado em novembro de 2010. Nos últimos dois meses, a evolução deste saldo deveu-se ao agravamento registado em todos os agrupamentos, mais expressivo no de Bens de Investimento. O saldo das opiniões relativas à procura interna, expressas pelos empresários com produção destinada ao mercado interno, diminuiu em fevereiro, mantendo a trajetória negativa iniciada no final de 2010. Nos últimos dois meses, observou-se um agravamento deste saldo em todos os agrupamentos. Pelo contrário, as opiniões relativas à procura externa, expressas pelos empresários com produção destinada ao mercado externo, recuperaram em fevereiro, suspendendo a diminuição observada desde agosto, devido à evolução registada no agrupamento de Bens Intermédios.

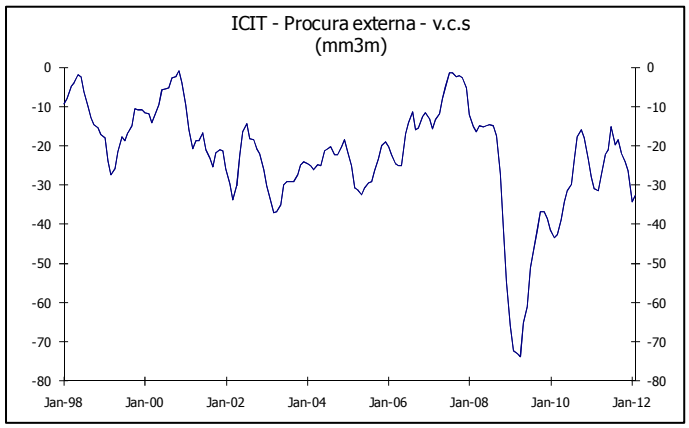
O SRE das opiniões relativas aos stocks de produtos acabados diminuiu nos últimos dois meses, suspendendo o perfil crescente iniciado em abril. No mês de referência, apenas o agrupamento de Bens de Investimento contribuiu negativamente para a evolução deste saldo.

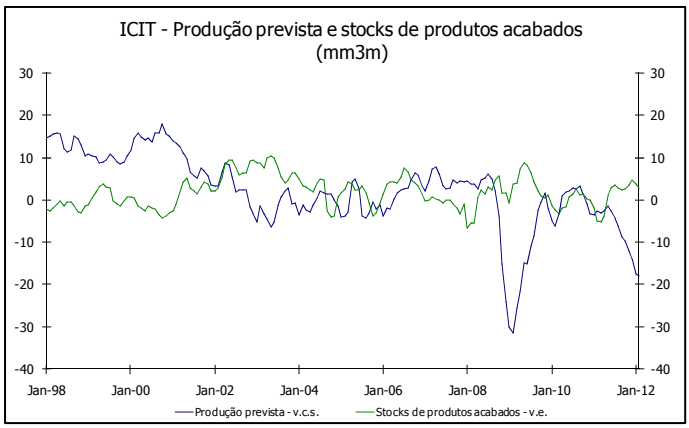
As perspetivas de produção agravaram-se de forma ténue em fevereiro, prolongando a trajetória descendente iniciada em outubro de 2010, em resultado da evolução negativa do agrupamento de Bens de Consumo, que atingiu o valor mais baixo da série.

O saldo das expectativas de emprego tem vindo a









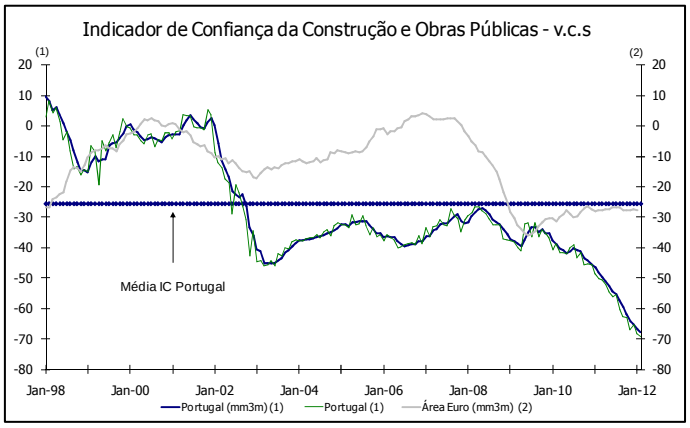
diminuir desde julho, embora ligeiramente em fevereiro, observando-se agravamentos nos agrupamentos de Bens de Consumo e de Bens Intermédios.

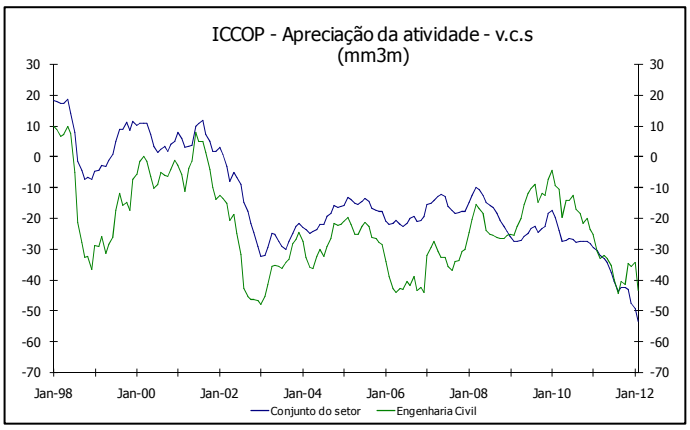
Inquérito Qualitativo de Conjuntura à Construção e Obras Públicas (ICCOP)

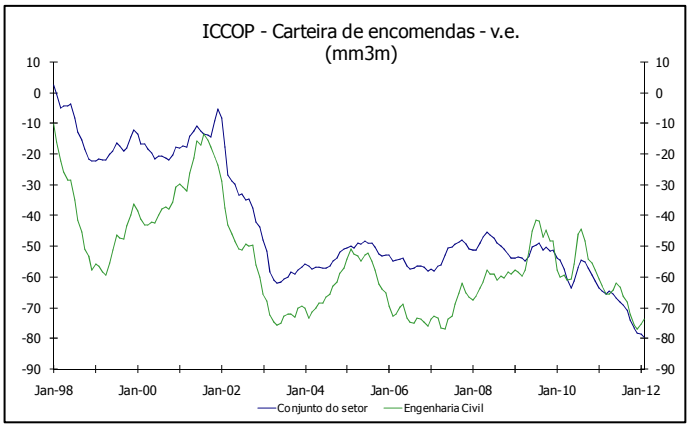
O indicador de confiança da Construção e Obras Públicas diminuiu em fevereiro, prolongando a tendência descendente iniciada em junho de 2008. Ambas as componentes, opiniões sobre a carteira de encomendas e perspetivas de emprego, têm vindo a contribuir negativamente para a evolução deste indicador de confiança desde maio. Em fevereiro, o indicador de confiança e as duas componentes tornaram a alcançar novos mínimos para as respetivas séries iniciadas em 1997. No mês de referência, o SRE das apreciações sobre a atividade da empresa registou uma redução significativa, prolongando a trajetória negativa iniciada em fevereiro de 2010 e atingindo o valor mais baixo da série. Esta evolução resultou do agravamento registado em todas as divisões, "Promoção Imobiliária e Construção de Edifícios", "Atividades Especializadas de Construção" e "Atividades de Engenharia Civil", de forma mais acentuada neste último caso. O saldo das opiniões sobre a carteira de encomendas manteve o perfil negativo observado desde setembro de 2010, verificando-se decréscimos nas divisões de "Promoção Imobiliária e Construção de Edifícios" e de "Atividades Especializadas de Construção".

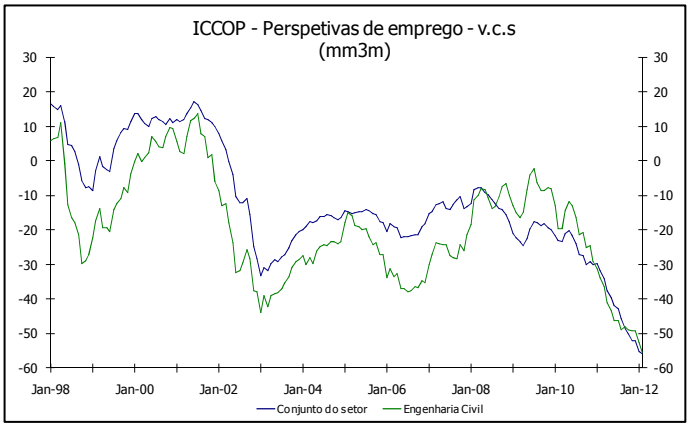
O SRE das perspetivas de emprego diminuiu ligeiramente em fevereiro, prolongando a trajetória negativa iniciada em agosto de 2009, devido ao agravamento observado nas divisões de "Promoção Imobiliária e Construção de Edifícios" e de "Atividades de Engenharia Civil". As perspetivas de evolução dos preços praticados pela empresa agravaram-se no mês de referência, mantendo o movimento decrescente iniciado em julho de 2010 e atingindo um novo mínimo para série. Em fevereiro, a redução deste saldo verificou-se nas divisões de "Promoção Imobiliária e Construção de Edifícios" e de "Atividades de Engenharia Civil".

A percentagem de empresas que declararam a existência de obstáculos à sua atividade estabilizou no máximo histórico da série, após ter aumentado nos quatro meses anteriores. Em fevereiro, esta percentagem aumentou na divisão de "Atividades Especializadas de Construção" e diminuiu nas restantes divisões.









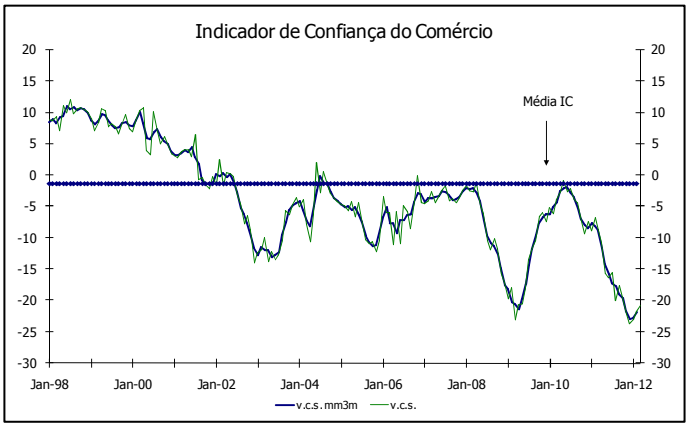
Inquérito Qualitativo de Conjuntura ao Comércio (ICC)

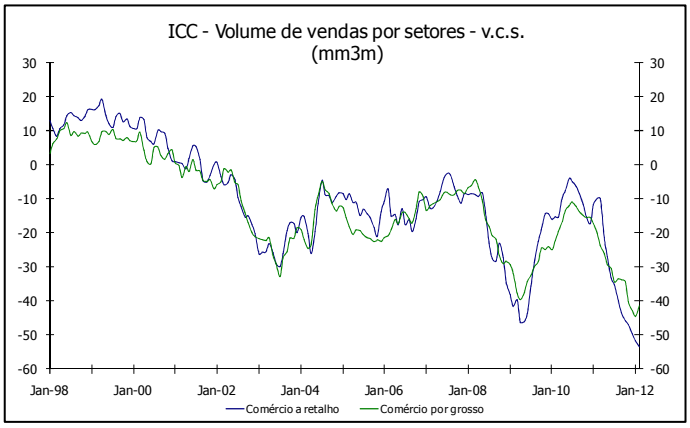
O indicador de confiança do Comércio recuperou nos últimos dois meses, mais expressivamente em fevereiro, após ter atingido o mínimo da série, suspendendo a forte trajetória descendente iniciada em julho de 2010. No mês de referência, este indicador aumentou em ambos os subsetores, Comércio a Retalho e Comércio por Grosso, de forma mais expressiva neste último. Em fevereiro, as apreciações sobre o nível de existências e as opiniões sobre o volume de vendas contribuíram positivamente para o comportamento do indicador, sobretudo no primeiro caso, enquanto as perspetivas de atividade contribuíram em sentido contrário.

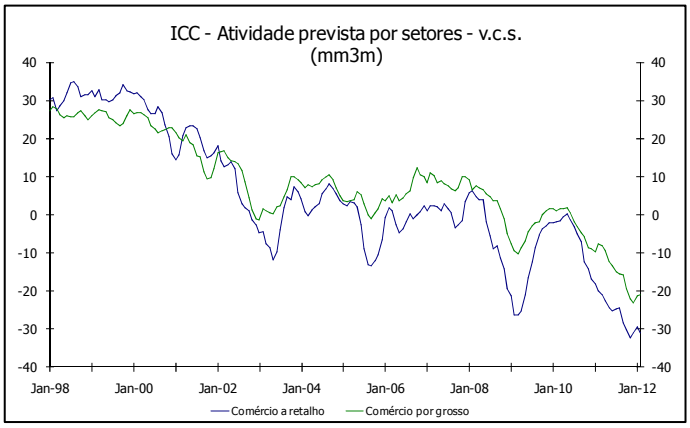
O SRE das apreciações sobre o volume de vendas aumentou de forma ténue em fevereiro, interrompendo o forte movimento negativo registado desde agosto de 2010, observando-se uma acentuada recuperação no subsetor do Comércio por Grosso, enquanto no subsetor do Comércio a Retalho este saldo atingiu um novo mínimo histórico. As opiniões sobre o nível de existências agravaram-se nos últimos dois meses, de forma expressiva em fevereiro, tendo atingindo o valor mais baixo da série. No mês de referência, registou-se uma acentuada diminuição deste saldo nos dois subsetores. As apreciações sobre os preços de venda e as expectativas de evolução dos preços recuperaram fortemente em fevereiro, em resultado dos contributos positivos dos dois subsectores. As perspetivas de atividade agravaram-se em fevereiro, após terem recuperado nos dois meses anteriores, aproximando-se do valor mais baixo da série registado em novembro. O agravamento deste saldo deveu-se ao subsetor do Comércio a Retalho, uma vez que no do Comércio por Grosso verificou-se uma ligeira recuperação. O SRE das expectativas sobre o volume de encomendas a fornecedores registou um ligeiro aumento, após ter atingido no mês anterior o valor mais baixo da série, interrompendo o forte perfil negativo iniciado em julho de 2010. A recuperação deste saldo observou-se em ambos os subsectores. As perspetivas de emprego também recuperaram em fevereiro, após terem atingido no mês anterior o valor mais baixo da série, em resultado do contributo positivo do subsetor do Comércio por Grosso.

Inquérito Qualitativo de Conjuntura aos Serviços (ICS)

O indicador de confiança dos Serviços aumentou em fevereiro, interrompendo o perfil descendente iniciado em





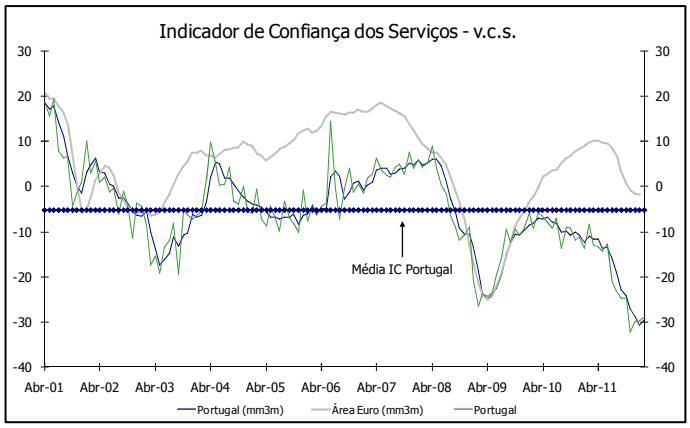


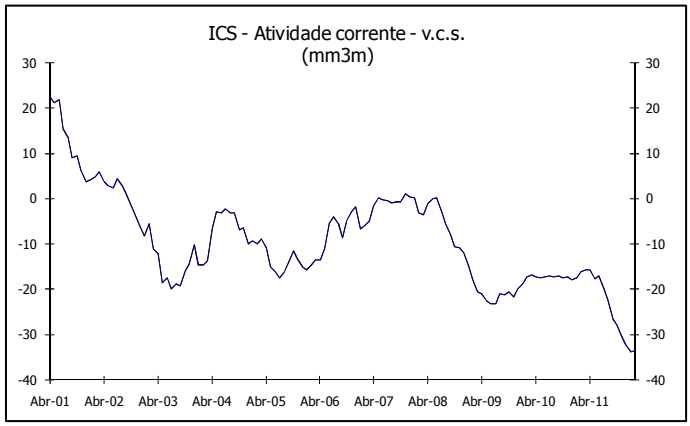
junho de 2010, embora não se afastando significativamente do mínimo da série atingido em janeiro. No mês de referência, todas as componentes, apreciações sobre a atividade da empresa, opiniões sobre a evolução da carteira de encomendas e perspetivas de procura, contribuíram positivamente para a evolução do indicador de confiança. As apreciações sobre a atividade da empresa e as opiniões sobre a evolução da carteira de encomendas recuperaram de forma ligeira em fevereiro, suspendendo os acentuados perfis descendentes observados desde maio de 2011 e junho de 2010, respetivamente. O saldo das perspetivas de procura aumentou em fevereiro, interrompendo o movimento decrescente iniciado dois anos antes e registando o contributo positivo mais significativo para a evolução do indicador de confiança. No entanto, considerando valores mensais, sem a utilização de médias móveis de três meses, este saldo diminuiu no mês de referência.

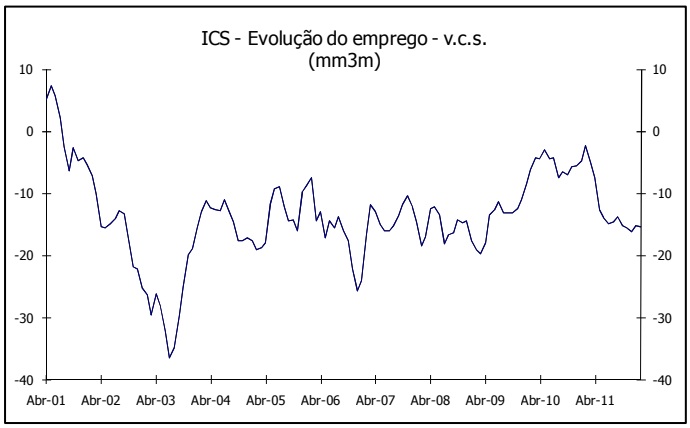
Considerando as restantes variáveis inquiridas, note-se que o SRE das opiniões sobre a evolução recente do emprego estabilizou em fevereiro, após ter aumentado ligeiramente no mês anterior. Por sua vez, as expectativas sobre a evolução do emprego recuperaram nos últimos dois meses, suspendendo a trajetória negativa iniciada em novembro de 2010. O saldo das perspetivas de evolução dos preços de prestação de serviços diminuiu de forma ténue no mês de referência, prolongando o movimento descendente iniciado em março de 2011. Pelo contrário, o saldo das apreciações relativas ao volume de vendas suspendeu em fevereiro o perfil negativo observado desde abril de 2010, embora próximo do valor mais baixo da série atingido no mês anterior.

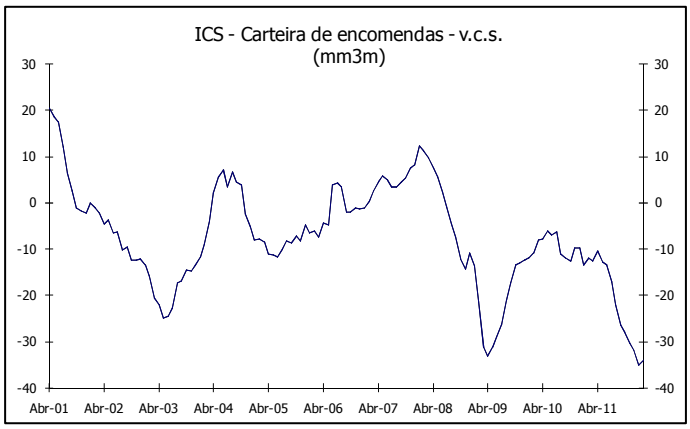
Refira-se ainda que, em fevereiro, o indicador de confiança aumentou em quatro das oito secções dos Serviços, destacando-se a de "Atividades de informação e comunicação", por apresentar a evolução mais acentuada. De realçar ainda as secções de "Alojamento, restauração e similares" e de "Atividades administrativas e dos serviços de apoio" por atingirem os valores mais baixos das respetivas séries. Adicionalmente, quatro das oito secções apresentaram um maior número de variáveis com evoluções positivas dos respetivos SRE, nomeadamente as de "Atividades de informação e de comunicação", de "Atividades imobiliárias", de "Atividades artísticas, de espetáculos, desportivas e recreativas" e de "Outras atividades de serviços".

Próximo destaque será divulgado no dia 29 de março de 2012.









Indicadores de Confiança e respetivas séries de base (mm3m; s.r.e; séries longas)

		Início da Série	Média* Valor	Desvio Padrão	Mínimo Valor	Mínimo Data	Máximo Valor	Máximo Data
1	**Indicador de Confiança da Indústria Transformadora** (2+3-4)/3 (a) (c)	***Jan-87***	***-4,4***	***9,4***	***-34,6***	***Fev-09***	***15,7***	***Mai-87***
2	Procura Global (a) (c)	*Jan-87*	*-17,6*	*16,4*	*-71,5*	*Abr-09*	*9,6*	*Jun-87*
3	Perspetivas da Produção nos Próximos 3 meses (a) (c)	*Jan-87*	*7,0*	*10,1*	*-31,5*	*Fev-09*	*29,4*	*Abr-87*
4	Stocks de produtos acabados (a)	*Jan-87*	*2,6*	*5,2*	*-10,2*	*Set-87*	*20,5*	*Jul-93*
5	**Indicador de Confiança dos Serviços** (6+7+8)/3 (a) (c)	***Abr-01***	***-5,3***	***9,6***	***-30,6***	***Jan-12***	***18,8***	***Abr-01***
6	Atividade nos Últimos 3 Meses** (a) (c)	*Abr-01*	*-9,4*	*10,8*	*-33,7*	*Jan-12*	*22,4*	*Abr-01*
7	Perspetivas da Procura nos Próximos 3 Meses (a) (c)	*Abr-01*	*1,0*	*8,6*	*-23,1*	*Jan-12*	*15,4*	*Jul-01*
8	Carteira de Encomendas nos Últimos 3 meses (a) (c)	*Abr-01*	*-7,5*	*11,4*	*-35,0*	*Jan-12*	*20,5*	*Abr-01*
9	**Indicador de Confiança do Comércio** (12+15-18)/3 (a) (c)	***Jan-89***	***-1,3***	***8,0***	***-23,0***	***Dez-11***	***11,0***	***Jun-98***
10	**-Comércio por Grosso** (a) (c)	***Jan-89***	***-0,9***	***7,5***	***-21,1***	***Jan-12***	***11,3***	***Mai-97***
11	**-Comércio a Retalho** (a) (c)	***Jan-89***	***-1,6***	***9,1***	***-26,4***	***Abr-09***	***12,2***	***Jan-99***
12	Volume de Vendas (a) (c)	*Jan-89*	*-6,6*	*13,9*	*-47,9*	*Jan-12*	*14,3*	*Jun-98*
13	- Comércio por Grosso (a) (c)	*Jan-89*	*-7,5*	*13,5*	*-44,5*	*Jan-12*	*14,2*	*Abr-89*
14	- Comércio a Retalho (a) (c)	*Jan-89*	*-5,7*	*14,8*	*-53,5*	*Fev-12*	*19,3*	*Abr-99*
15	Atividade nos Próximos 3 Meses*** (a) (c)	*Jan-89*	*11,9*	*14,2*	*-26,9*	*Nov-11*	*31,4*	*Dez-89*
16	- Comércio por Grosso (a) (c)	*Jan-89*	*12,7*	*12,4*	*-23,2*	*Dez-11*	*34,6*	*Dez-89*
17	- Comércio a Retalho (a) (c)	*Jan-89*	*11,8*	*17,2*	*-32,3*	*Nov-11*	*36,7*	*Set-94*
18	Nível de Existências em Armazém (a)	*Jan-89*	*9,3*	*6,5*	*-7,8*	*Fev-12*	*25,9*	*Ago-90*
19	- Comércio por Grosso (a)	*Jan-89*	*7,8*	*6,4*	*-7,2*	*Nov-11*	*26,1*	*Ago-90*
20	- Comércio a Retalho (a)	*Jan-89*	*11,0*	*7,4*	*-10,4*	*Fev-12*	*25,9*	*Set-89*
21	**Indicador de Confiança da Construção e Obras Públicas** (22+23)/2 (a) (c)	***Abr-97***	***-25,5***	***19,5***	***-67,6***	***Fev-12***	***16,1***	***Nov-97***
22	Carteira de Encomendas Atual (a)	*Abr-97*	*-40,3*	*21,7*	*-79,4*	*Fev-12*	*9,7*	*Nov-97*
23	Perspetivas de Emprego nos Próximos 3 Meses (a) (c)	*Abr-97*	*-10,7*	*17,8*	*-55,9*	*Fev-12*	*23,7*	*Ago-97*
24	**Indicador de Confiança dos Consumidores** (25+26-27+28)/4 (b)	***Set-97***	***-27,8***	***13,5***	***-57,1***	***Jan-12***	***-5,5***	***Nov-97***
25	Situação Financeira no Lar nos Próximos 12 Meses (b)	*Set-97*	*-10,9*	*10,2*	*-39,7*	*Jan-12*	*4,5*	*Abr-99*
26	Situação Económica no País nos Próximos 12 Meses (b)	*Set-97*	*-29,4*	*16,9*	*-70,5*	*Dez-11*	*-0,9*	*Out-97*
27	Desemprego no País nos Próximos 12 Meses (b)	*Set-97*	*42,1*	*18,7*	*8,7*	*Ago-00*	*79,8*	*Mar-09*
28	Capacidade de Poupar Dinheiro nos Próximos 12 Meses (b)	*Set-97*	*-28,8*	*11,4*	*-49,1*	*Nov-11*	*-3,3*	*Nov-97*
29	**Indicador de Clima Económico****	***Jan-89***	***1,7***	***2,3***	***-4,9***	***Fev-12***	***5,2***	***Jan-89***

		Fev-11	Set-11	Out-11	Nov-11	Dez-11	Jan-12	Fev-12
1	**Indicador de Confiança da Indústria Transformadora** (2+3-4)/3 (a) (c)	***-12,2***	***-13,5***	***-16,4***	***-19,2***	***-22,0***	***-24,1***	***-24,5***
2	Procura Global (a) (c)	*-39,0*	*-29,4*	*-36,9*	*-41,9*	*-47,2*	*-51,0*	*-52,5*
3	Perspetivas da Produção nos Próximos 3 meses (a) (c)	*-2,7*	*-8,7*	*-9,7*	*-12,0*	*-13,9*	*-17,5*	*-18,0*
4	Stocks de produtos acabados (a)	*-4,9*	*2,4*	*2,6*	*3,5*	*4,8*	*3,8*	*2,9*
5	**Indicador de Confiança dos Serviços** (6+7+8)/3 (a) (c)	***-11,0***	***-23,0***	***-24,2***	***-27,2***	***-28,9***	***-30,6***	***-29,6***
6	Atividade nos Últimos 3 Meses** (a) (c)	*-16,2*	*-26,3*	*-27,7*	*-30,5*	*-32,1*	*-33,7*	*-33,6*
7	Perspetivas da Procura nos Próximos 3 Meses (a) (c)	*-5,0*	*-16,2*	*-16,8*	*-20,7*	*-22,7*	*-23,1*	*-21,1*
8	Carteira de Encomendas nos Últimos 3 meses (a) (c)	*-11,9*	*-26,4*	*-28,1*	*-30,3*	*-31,9*	*-35,0*	*-34,1*
9	**Indicador de Confiança do Comércio** (12+15-18)/3 (a) (c)	***-8,1***	***-19,0***	***-19,7***	***-21,7***	***-23,0***	***-22,9***	***-21,9***
10	**-Comércio por Grosso** (a) (c)	***-7,9***	***-15,6***	***-15,5***	***-18,4***	***-20,5***	***-21,1***	***-19,1***
11	**-Comércio a Retalho** (a) (c)	***-8,3***	***-22,6***	***-23,8***	***-25,2***	***-25,4***	***-24,9***	***-24,7***
12	Volume de Vendas (a) (c)	*-14,9*	*-38,3*	*-40,2*	*-43,8*	*-46,3*	*-47,9*	*-47,2*
13	- Comércio por Grosso (a) (c)	*-20,3*	*-33,7*	*-34,3*	*-40,2*	*-42,7*	*-44,5*	*-41,5*
14	- Comércio a Retalho (a) (c)	*-9,8*	*-43,5*	*-45,7*	*-47,0*	*-49,6*	*-51,8*	*-53,5*
15	Atividade nos Próximos 3 Meses*** (a) (c)	*-14,1*	*-22,1*	*-24,6*	*-26,9*	*-26,8*	*-25,1*	*-26,3*
16	- Comércio por Grosso (a) (c)	*-7,7*	*-15,8*	*-19,4*	*-22,1*	*-23,2*	*-21,2*	*-21,1*
17	- Comércio a Retalho (a) (c)	*-20,0*	*-28,4*	*-30,3*	*-32,3*	*-30,9*	*-29,3*	*-31,1*
18	Nível de Existências em Armazém (a)	*-4,6*	*-3,4*	*-5,8*	*-5,5*	*-4,2*	*-4,3*	*-7,8*
19	- Comércio por Grosso (a)	*-4,2*	*-2,7*	*-7,1*	*-7,2*	*-4,3*	*-2,5*	*-5,2*
20	- Comércio a Retalho (a)	*-5,0*	*-4,0*	*-4,4*	*-3,8*	*-4,1*	*-6,3*	*-10,4*
21	**Indicador de Confiança da Construção e Obras Públicas** (22+23)/2 (a) (c)	***-48,2***	***-59,6***	***-62,0***	***-64,3***	***-65,1***	***-66,9***	***-67,6***
22	Carteira de Encomendas Atual (a)	*-64,7*	*-70,7*	*-74,0*	*-76,5*	*-78,2*	*-78,6*	*-79,4*
23	Perspetivas de Emprego nos Próximos 3 Meses (a) (c)	*-31,7*	*-48,5*	*-50,0*	*-52,0*	*-52,1*	*-55,1*	*-55,9*
24	**Indicador de Confiança dos Consumidores** (25+26-27+28)/4 (b)	***-49,1***	***-50,8***	***-53,0***	***-56,0***	***-56,8***	***-57,1***	***-55,8***
25	Situação Financeira no Lar nos Próximos 12 Meses (b)	*-28,9*	*-31,4*	*-32,5*	*-35,3*	*-38,2*	*-39,7*	*-38,4*
26	Situação Económica no País nos Próximos 12 Meses (b)	*-60,2*	*-59,8*	*-64,4*	*-68,8*	*-70,5*	*-69,4*	*-66,8*
27	Desemprego no País nos Próximos 12 Meses (b)	*62,1*	*64,6*	*67,1*	*70,7*	*72,9*	*74,1*	*74,5*
28	Capacidade de Poupar Dinheiro nos Próximos 12 Meses (b)	*-45,1*	*-47,6*	*-47,9*	*-49,1*	*-45,7*	*-45,1*	*-43,6*
29	**Indicador de Clima Económico****	***-1,8***	***-3,1***	***-3,4***	***-3,9***	***-4,4***	***-4,7***	***-4,9***

* O valor médio de cada série desde o início da recolha até ao mês de referência.
** Em Maio de 2003 ocorreu uma quebra de série; até então o período de referência referia-se ao mês corrente e não aos últimos 3 meses.
*** Em Maio de 2003 ocorreu uma quebra de série; até então apuravam-se as expetativas para os próximos 6 meses.
**** Desde Setembro de 2004 passou a incluir os Serviços, além da Indústria, Comércio e Construção.
(a) Dados posteriores a Abril de 2009 apurados por uma nova amostra. Foi efetuada a colagem com as séries cronológicas existentes.
(b) Dados posteriores a Abril de 2008 apurados por uma nova amostra. Foi efetuada a colagem com as séries cronológicas existentes.
(c) Séries corrigidas de efeitos sazonais.

Indicadores de Confiança e respetivas séries de base (v.e. ou v.c.s.; s.r.e; séries longas)

		Início da Série	Média* Valor	Desvio Padrão	Mínimo Valor	Mínimo Data	Máximo Valor	Máximo Data
1	**Indicador de Confiança da Indústria Transformadora** (2+3-4)/3 (a) (c)	***Jan-87***	***-4,5***	***9,6***	***-35,9***	***Fev-09***	***16,6***	***Mar-87***
2	Procura Global (a) (c)	*Jan-87*	*-17,8*	*17,0*	*-72,6*	*Abr-09*	*10,1*	*Mai-87*
3	Perspetivas da Produção nos Próximos 3 meses (a) (c)	*Jan-87*	*6,9*	*10,5*	*-33,4*	*Jan-09*	*30,7*	*Fev-87*
4	Stocks de produtos acabados (a)	*Jan-87*	*2,7*	*5,7*	*-18,0*	*Jan-08*	*22,2*	*Jun-93*
5	**Indicador de Confiança dos Serviços** (6+7+8)/3 (a) (c)	***Abr-01***	***-5,7***	***10,0***	***-32,2***	***Nov-11***	***19,3***	***Jun-01***
6	Atividade nos Últimos 3 Meses** (a) (c)	*Abr-01*	*-9,8*	*11,2*	*-34,7*	*Jan-12*	*23,2*	*Jun-01*
7	Perspetivas da Procura nos Próximos 3 Meses (a) (c)	*Abr-01*	*0,7*	*10,0*	*-26,8*	*Nov-11*	*24,4*	*Jan-02*
8	Carteira de Encomendas nos Últimos 3 meses (a) (c)	*Abr-01*	*-7,9*	*12,2*	*-37,6*	*Fev-09*	*20,5*	*Abr-01*
9	**Indicador de Confiança do Comércio** (12+15-18)/3 (a) (c)	***Jan-89***	***-1,4***	***8,2***	***-23,7***	***Nov-11***	***12,0***	***Jun-98***
10	**-Comércio por Grosso** (a) (c)	***Jan-89***	***-0,9***	***7,8***	***-23,0***	***Nov-11***	***12,8***	***Out-94***
11	**-Comércio a Retalho** (a) (c)	***Jan-89***	***-1,7***	***9,4***	***-29,1***	***Dez-08***	***13,5***	***Jul-98***
12	Volume de Vendas (a) (c)	*Jan-89*	*-6,8*	*14,5*	*-48,9*	*Jan-12*	*18,6*	*Fev-89*
13	- Comércio por Grosso (a) (c)	*Jan-89*	*-7,6*	*14,2*	*-48,9*	*Nov-11*	*20,4*	*Fev-89*
14	- Comércio a Retalho (a) (c)	*Jan-89*	*-6,0*	*15,7*	*-54,9*	*Abr-09*	*21,9*	*Abr-99*
15	Atividade nos Próximos 3 Meses*** (a) (c)	*Jan-89*	*11,7*	*14,6*	*-30,2*	*Out-11*	*38,0*	*Out-89*
16	- Comércio por Grosso (a) (c)	*Jan-89*	*12,5*	*13,0*	*-29,0*	*Out-11*	*47,0*	*Out-89*
17	- Comércio a Retalho (a) (c)	*Jan-89*	*11,6*	*17,7*	*-35,3*	*Set-11*	*39,3*	*Jul-94*
18	Nível de Existências em Armazém (a)	*Jan-89*	*9,2*	*6,9*	*-13,7*	*Fev-12*	*26,2*	*Jun-90*
19	- Comércio por Grosso (a)	*Jan-89*	*7,7*	*7,0*	*-12,4*	*Fev-12*	*27,8*	*Jul-90*
20	- Comércio a Retalho (a)	*Jan-89*	*10,9*	*8,1*	*-15,1*	*Fev-12*	*32,5*	*Jul-89*
21	**Indicador de Confiança da Construção e Obras Públicas** (22+23)/2 (a) (c)	***Abr-97***	***-26,0***	***19,7***	***-69,4***	***Fev-12***	***18,1***	***Set-97***
22	Carteira de Encomendas Atual (a)	*Abr-97*	*-40,7*	*22,0*	*-81,2*	*Fev-12*	*12,4*	*Set-97*
23	Perspetivas de Emprego nos Próximos 3 Meses (a) (c)	*Abr-97*	*-11,2*	*18,3*	*-57,8*	*Jan-12*	*27,7*	*Jun-97*
24	**Indicador de Confiança dos Consumidores** (25+26-27+28)/4 (b)	***Set-97***	***-28,1***	***13,8***	***-58,1***	***Nov-11***	***-4,5***	***Out-97***
25	Situação Financeira no Lar nos Próximos 12 Meses (b)	*Set-97*	*-11,1*	*10,5*	*-41,7*	*Dez-11*	*5,4*	*Fev-99*
26	Situação Económica no País nos Próximos 12 Meses (b)	*Set-97*	*-29,8*	*17,4*	*-71,5*	*Nov-11*	*0,3*	*Out-97*
27	Desemprego no País nos Próximos 12 Meses (b)	*Set-97*	*42,4*	*19,1*	*8,2*	*Jul-00*	*85,6*	*Fev-09*
28	Capacidade de Poupar Dinheiro nos Próximos 12 Meses (b)	*Set-97*	*-29,0*	*11,5*	*-52,0*	*Set-11*	*-2,0*	*Out-97*

		Fev-11	Set-11	Out-11	Nov-11	Dez-11	Jan-12	Fev-12
1	**Indicador de Confiança da Indústria Transformadora** (2+3-4)/3 (a) (c)	***-10,0***	***-17,4***	***-18,5***	***-21,6***	***-25,9***	***-24,8***	***-22,7***
2	Procura Global (a) (c)	*-37,4*	*-34,3*	*-43,5*	*-47,8*	*-50,2*	*-54,9*	*-52,3*
3	Perspetivas da Produção nos Próximos 3 meses (a) (c)	*-2,7*	*-14,8*	*-9,5*	*-11,8*	*-20,5*	*-20,1*	*-13,4*
4	Stocks de produtos acabados (a)	*-10,1*	*3,1*	*2,4*	*5,1*	*6,9*	*-0,5*	*2,4*
5	**Indicador de Confiança dos Serviços** (6+7+8)/3 (a) (c)	***-8,3***	***-24,6***	***-24,6***	***-32,2***	***-29,8***	***-29,9***	***-29,0***
6	Atividade nos Últimos 3 Meses** (a) (c)	*-13,9*	*-27,2*	*-29,8*	*-34,4*	*-32,0*	*-34,7*	*-34,0*
7	Perspetivas da Procura nos Próximos 3 Meses (a) (c)	*-4,0*	*-19,4*	*-16,0*	*-26,8*	*-25,3*	*-17,3*	*-20,6*
8	Carteira de Encomendas nos Últimos 3 meses (a) (c)	*-6,9*	*-27,3*	*-28,1*	*-35,4*	*-32,1*	*-37,6*	*-32,5*
9	**Indicador de Confiança do Comércio** (12+15-18)/3 (a) (c)	***-8,8***	***-19,4***	***-22,1***	***-23,7***	***-23,1***	***-21,9***	***-20,8***
10	**-Comércio por Grosso** (a) (c)	***-9,3***	***-12,6***	***-19,6***	***-23,0***	***-19,1***	***-21,2***	***-17,0***
11	**-Comércio a Retalho** (a) (c)	***-7,7***	***-26,3***	***-24,7***	***-24,6***	***-27,0***	***-23,2***	***-23,9***
12	Volume de Vendas (a) (c)	*-18,3*	*-39,3*	*-44,1*	*-48,0*	*-46,8*	*-48,9*	*-46,0*
13	- Comércio por Grosso (a) (c)	*-23,9*	*-31,7*	*-40,1*	*-48,9*	*-39,3*	*-45,4*	*-39,7*
14	- Comércio a Retalho (a) (c)	*-12,1*	*-46,6*	*-47,5*	*-46,9*	*-54,3*	*-54,2*	*-51,9*
15	Atividade nos Próximos 3 Meses*** (a) (c)	*-12,9*	*-24,1*	*-30,2*	*-26,3*	*-23,9*	*-25,1*	*-30,0*
16	- Comércio por Grosso (a) (c)	*-6,0*	*-13,2*	*-29,0*	*-24,1*	*-16,4*	*-23,0*	*-23,8*
17	- Comércio a Retalho (a) (c)	*-18,7*	*-35,3*	*-32,2*	*-29,6*	*-30,9*	*-27,5*	*-34,8*
18	Nível de Existências em Armazém (a)	*-4,8*	*-5,2*	*-8,1*	*-3,3*	*-1,3*	*-8,4*	*-13,7*
19	- Comércio por Grosso (a)	*-2,1*	*-7,2*	*-10,4*	*-4,1*	*1,5*	*-4,8*	*-12,4*
20	- Comércio a Retalho (a)	*-7,6*	*-3,1*	*-5,7*	*-2,6*	*-4,2*	*-12,1*	*-15,1*
21	**Indicador de Confiança da Construção e Obras Públicas** (22+23)/2 (a) (c)	***-50,3***	***-62,7***	***-63,0***	***-67,0***	***-65,3***	***-68,2***	***-69,4***
22	Carteira de Encomendas Atual (a)	*-65,6*	*-73,4*	*-77,5*	*-78,6*	*-78,4*	*-78,6*	*-81,2*
23	Perspetivas de Emprego nos Próximos 3 Meses (a) (c)	*-35,0*	*-52,1*	*-48,6*	*-55,4*	*-52,3*	*-57,8*	*-57,6*
24	**Indicador de Confiança dos Consumidores** (25+26-27+28)/4 (b)	***-46,7***	***-53,9***	***-55,8***	***-58,1***	***-56,5***	***-56,6***	***-54,3***
25	Situação Financeira no Lar nos Próximos 12 Meses (b)	*-26,7*	*-32,9*	*-34,7*	*-38,3*	*-41,7*	*-39,1*	*-34,3*
26	Situação Económica no País nos Próximos 12 Meses (b)	*-55,3*	*-64,3*	*-70,5*	*-71,5*	*-69,4*	*-67,4*	*-63,6*
27	Desemprego no País nos Próximos 12 Meses (b)	*58,9*	*66,7*	*71,4*	*74,0*	*73,2*	*75,0*	*75,3*
28	Capacidade de Poupar Dinheiro nos Próximos 12 Meses (b)	*-46,0*	*-52,0*	*-46,6*	*-48,9*	*-41,6*	*-44,8*	*-44,3*

* O valor médio de cada série desde o início da recolha até ao mês de referência.
** Em Maio de 2003 ocorreu uma quebra de série; até então o período de referência referia-se ao mês corrente e não aos últimos 3 meses.
*** Em Maio de 2003 ocorreu uma quebra de série; até então apuravam-se as expetativas para os próximos 6 meses.
(a) Dados posteriores a Abril de 2009 apurados por uma nova amostra. Foi efetuada a colagem com as séries cronológicas existentes.
(b) Dados posteriores a Abril de 2008 apurados por uma nova amostra. Foi efetuada a colagem com as séries cronológicas existentes.
(c) Séries corrigidas de efeitos sazonais.

NOTAS

Os Inquéritos Qualitativos de Conjuntura às Empresas e aos Consumidores divulgados pelo Instituto Nacional de Estatística, I.P. (INE) estão inseridos no Programa Europeu de Produção de Inquéritos Qualitativos da responsabilidade da Comissão Europeia (CE) - DG-ECFIN (Directorate-General for Economic and Financial Affairs) e têm apoio financeiro, ao abrigo do contrato de subvenção assinado entre o INE e a CE. Os questionários utilizados estão harmonizados a nível europeu, bem como a construção dos respetivos indicadores de confiança. Os resultados destes inquéritos são enviados à CE em valores efetivos, pelo que os dados corrigidos de sazonalidade divulgados pela CE são apurados por esta entidade e apresentados sem a utilização de médias móveis de três meses. O método de correção sazonal usado pela CE pode ser consultado no manual do utilizador disponibilizado em:
http://ec.europa.eu/economy_finance/db_indicators/surveys/documents/userguide_en.pdf

O texto e os gráficos do destaque têm por base séries em médias móveis de três termos, para as variáveis mensais, e de dois termos, para as variáveis trimestrais, e em valores originais, com exceção do caso das séries que são corrigidas de sazonalidade. A correção sazonal é efetuada com recurso ao método X12-Arima (combinação de um processo de médias móveis com modelos integrados autorregressivos e de médias móveis) desenvolvido no programa Demetra, disponibilizado pelo Eurostat. Esta aplicação assenta na utilização de modelos probabilísticos para ajustar as séries brutas de efeitos sazonais. Periodicamente, a inclusão de observações adicionais determina a necessidade de estimar novos modelos probabilísticos, o que pode implicar revisões às séries anteriormente divulgadas. A aplicação de médias móveis permite que as séries fiquem mais alisadas, expurgando movimentos irregulares, e permitindo uma maior perceção das tendências de curto prazo. Uma vez que a média é não centrada (a informação é utilizada para referenciar a evolução no último mês) verifica-se um pequeno desfasamento relativamente à própria tendência que se pretende detetar.

Para se visualizar a diferença entre séries originais e sobre médias móveis, os gráficos dos indicadores de confiança representam ambos os tipos de séries.

INDICADOR DE CLIMA ECONÓMICO

Indicador sintético estimado internamente a partir dos SRE de questões relativas aos Inquéritos Qualitativos de Conjuntura à Indústria Transformadora, ao Comércio, à Construção e Obras Públicas e aos Serviços. A metodologia deste indicador baseia-se na análise factorial e a série estimada (a componente comum) é calibrada tomando como referência as taxas de variação do PIB em volume. As questões que integram este indicador são:

- Inquérito qualitativo de conjuntura à indústria transformadora
  - Considera que, relativamente aos últimos três meses, e excluindo os movimentos de caráter sazonal, a produção da vossa empresa: 1. Aumentou; 2. Estabilizou; 3. Diminuiu.
  - Considera que, tendo em conta a época do ano, a vossa carteira de encomendas (ou a procura) global é atualmente: 1. Superior ao normal; 2. Normal; 3. Inferior ao normal.
  - Considera que, tendo em conta a época do ano, a vossa carteira de encomendas (ou a procura) proveniente do estrangeiro é atualmente: 1. Superior ao normal; 2. Normal; 3. Inferior ao normal.
  - Considera que, tendo em conta a época do ano, os vossos stocks de produtos acabados são atualmente: 1. Superiores ao normal; 2. Normais; 3. Inferiores ao normal; 4. Não tem habitualmente stocks.
  - Prevê que, durante os próximos três meses, a tendência da vossa produção (excluindo os movimentos de caráter sazonal) será de: 1. Aumento; 2. Estabilização; 3. Diminuição.
- Inquérito qualitativo de conjuntura ao comércio
  - Considera que, nos últimos três meses, e excluindo os movimentos de caráter sazonal, as vendas da vossa empresa: 1. Aumentaram; 2. Estabilizaram; 3. Diminuíram.
  - Excluindo os movimentos de caráter sazonal, pensa que o volume de encomendas aos fornecedores nos próximos três meses irá: 1. Aumentar; 2. Manter-se; 3. Diminuir.
  - Atualmente e tendo em conta a época do ano, a atividade da empresa pode considerar-se: 1. Boa; 2. Satisfatória; 3. Deficiente.

- Excluindo os movimentos de caráter sazonal, pensa que a atividade da empresa nos próximos três meses poderá: 1. Melhorar; 2. Manter-se; 3. Deteriorar-se.

- Inquérito qualitativo de conjuntura à construção e obras públicas
  - Considera que nos últimos três meses a atividade da vossa empresa: 1. Aumentou; 2. Manteve-se; 3. Diminuiu.
  - Considera que, tendo em conta a época do ano, a carteira de encomendas está atualmente: 1. Acima do Normal; 2. Normal; 3. Abaixo do Normal.
  - Prevê que, durante os próximos 3 meses, o número de pessoas ao serviço na vossa empresa irá: 1. Aumentar; 2. Estabilizar; 3. Diminuir.
- Inquérito qualitativo de conjuntura aos serviços
  - Nos últimos três meses e tendo em conta a época do ano, a atividade da empresa pode considerar-se: 1. Boa; 2. Satisfatória; 3. Deficiente.
  - Tendo em conta a época do ano, considera que a carteira de encomendas (ou a procura) ao longo dos últimos três meses: 1. Aumentou; 2. Estabilizou; 3. Diminuiu.
  - Prevê que, durante os próximos três meses, a procura dirigida à vossa empresa irá: 1. Aumentar; 2. Estabilizar; 3. Diminuir.

INDICADORES DE CONFIANÇA SECTORIAIS

Os indicadores de confiança (IC) resultam das médias aritméticas dos SRE das seguintes perguntas:

- Indicador de confiança da indústria transformadora
  - Considera que, tendo em conta a época do ano, a vossa carteira de encomendas (ou a procura) global é atualmente: 1. Superior ao normal; 2. Normal; 3. Inferior ao normal.
  - Prevê que, durante os próximos três meses, a tendência da vossa produção (excluindo os movimentos de caráter sazonal) será de: 1. Aumento; 2. Estabilização; 3. Diminuição.
  - [*Simétrico do SRE*] Considera que, tendo em conta a época do ano, os vossos stocks de produtos acabados são atualmente: 1. Superiores ao normal; 2. Normais; 3. Inferiores ao normal; 4. Não tem habitualmente stocks.
- Indicador de confiança do comércio
  - Considera que, nos últimos três meses e excluindo os movimentos de caráter sazonal, as vendas da vossa empresa: 1. Aumentaram; 2. Estabilizaram; 3. Diminuíram.
  - Excluindo os movimentos de caráter sazonal, pensa que a atividade da empresa nos próximos três meses poderá: 1. Melhorar; 2. Manter-se; 3. Deteriorar-se.
  - [*Simétrico do SRE*] O nível de existências em armazém, tendo em conta a época do ano, pode considerar-se atualmente: 1. Acima do normal; 2. Normal; 3. Abaixo do normal.
- Indicador de confiança da construção e obras públicas
  - Considera que, tendo em conta a época do ano, a carteira de encomendas está atualmente: 1. Acima do Normal; 2. Normal; 3. Abaixo do Normal.
  - Prevê que, durante os próximos 3 meses, o número de pessoas ao serviço na vossa empresa irá: 1. Aumentar; 2. Estabilizar; 3. Diminuir.
- Indicador de confiança dos serviços
  - Nos últimos três meses e tendo em conta a época do ano, a atividade da empresa pode considerar-se: 1. Boa; 2. Satisfatória; 3. Deficiente.
  - Prevê que, durante os próximos três meses, a procura dirigida à vossa empresa irá: 1. Aumentar; 2. Estabilizar; 3. Diminuir.
  - Tendo em conta a época do ano, considera que a carteira de encomendas (ou a procura) ao longo dos últimos três meses: 1. Aumentou; 2. Estabilizou; 3. Diminuiu.

Os inquéritos subjacentes ao cálculo dos indicadores de confiança acima referidos apresentam as seguintes taxas de representatividade:

Inquéritos Qualitativos de Conjuntura	Amostra[1]	Tx. de represent. 2011[2]	Tx. de represent. fevereiro 2011
Indústria Transformadora	1249	89,8%	89,6%
Construção e Obras Públicas	882	82,1%	70,3%
Comércio	1153	90,3%	84,2%
Serviços	1546	90,6%	89,5%

[1] Em dezembro de 2011
[2] Média Anual.

INDICADOR DE CONFIANÇA DOS CONSUMIDORES

O indicador de confiança dos consumidores resulta da média aritmética dos SRE das seguintes questões:

- Em sua opinião, a situação financeira do seu lar (agregado familiar), nos próximos 12 meses irá: 1. Melhorar muito; 2. Melhorar um pouco; 3. Manter-se; 4. Piorar um pouco; 5. Piorar muito; 6. Não sabe.
- Em sua opinião, a situação económica geral do País, nos próximos 12 meses irá: 1. Melhorar muito; 2. Melhorar um pouco; 3. Manter-se; 4. Piorar um pouco; 5. Piorar muito; 6. Não sabe.
- [*Simétrico do SRE*] Em sua opinião, nos próximos 12 meses, o desemprego no País, irá: 1. Aumentar muito; 2. Aumentar um pouco; 3. Ficar na mesma; 4. Diminuir pouco; 5. Diminuir muito; 6. Não sabe.
- Nos próximos 12 meses pensa que, pessoalmente lhe será possível poupar/pôr algum dinheiro de lado: 1. Sim, de certeza absoluta; 2. Provavelmente sim; 3. Provavelmente não; 4. Não, de certeza absoluta; 5. Não sabe.

O inquérito qualitativo de conjuntura aos consumidores registou as seguintes taxas de resposta:

Inquérito Qualitativo de Conjuntura	Tx. de resposta média dos últimos doze meses	Tx. de resposta fevereiro 2011
Consumidores	59,0%	59,3%

NOTAS ADICIONAIS

1. ABREVIATURAS

SRE: Saldo de respostas extremas. Diferença ponderada entre as percentagens de respostas positivas e negativas.
v.e.: Valores efetivos.
v.c.s.: Valores corrigidos de sazonalidade.
mm3m: Média móvel de três meses.
mm2t: Média móvel de duas observações trimestrais.

2. GRÁFICOS

Representam saldos de respostas extremas em médias móveis de três termos.
As médias correspondem ao valor médio de cada série, desde o início da série até ao mês de referência.

Os documentos metodológicos destas operações estatísticas estão disponíveis em:

http://metaweb.ine.pt/sim/operacoes/Pesquisa.aspx?ID=PT.